



GALERIA DE ARTE MAMUTE INAUGURA
MOSTRA COLETIVA DANDO VOZ A ARTISTAS MULHERES

A Galeria de Arte Mamute inaugura a exposição "Flutua, em diálogos ressonantes", no dia 20 de março, sexta-feira, às 19h, dando voz à produção de artistas mulheres, com mostra coletiva de suas representadas, exibição de galeria estrangeira, artistas convidadas e uma série de Rodas de Conversas com mulheres de diferentes áreas de atuação do cenário cultural gaúcho.

A mostra, com curadoria de Paula Bohrer, propõe relações e diálogos entre as obras, abrindo força coletiva e sororidade entre os discursos e narrativas individuais das artistas, a partir de conexões de três núcleos expográficos - Tempo, Mergulha e Horizonte - criando ritmos, levezas e densidade, direcionando nosso olhar ao singelo ou em cortes brutais e definitivos.

Participam da coletiva as artistas representadas pela Galeria de Arte Mamute - Andressa Cantergiani, Camila Elis, Claudia Hamerski, Dione Veiga Vieira, Fernanda Gassen, Fernanda Valadares, Goia Mujalli, Laura Cattani (Ío), Letícia Lampert, Marília Bianchini, Mariza Carpes, Patrícia Francisco e Sandra Rey -, as artistas Fabian Albertini e Gabriela Maciel, representadas pela galeria italiana *Noaddress*, e a artista Claudia Andujar, representada pela Galeria Vermelho.

A proposta, longe de ser uma exposição de gênero, pretende ser espaço de potência e voz para a investigação e produção dessas mulheres, espaço de discussão de experiências e conexão em cruzamentos de diferentes áreas de criação - artes visuais, arquitetura, design, cinema, música, teatro, entre outras.

www.galeriamamute.com.br

Rua Caldas Júnior, 375 • Centro Histórico • Porto Alegre • RS • Brasil
(51) 3286.2615 • contato@galeriamamute.com.br

Acompanhe o programa de ações.

Texto curatorial

FLUTUA, EM DIÁLOGOS RESSONANTES.

Flutua, fazendo conectar inúmeras margens de rio, de mar.

Flutua, com leveza para tocar o corpo que é outro, e sente, permeia, absorve e expande a sensibilidade do que há para criar entre dois pontos. Ser ponte, e vibrar em ressonância magnética afetiva dissipando o que é vida. Flutua, plana na psique que explora a existência da presença compartilhada que atravessa, pulsa e propaga em densidade, em sororidade. Sermos água e fluirmos é natureza que evolui através da visão ampliada.

Flutua relativizando o Tempo não linear. Tempo-observação, que cria raízes ou é vento, em poéticas de deslocamento construídas por paisagens baseadas na conexão corpo-natureza. Reter memórias simbólicas decodificando significados inconscientes e assim escolher como ser e onde estar. Sentir organicamente a partir do sutil exercitando o olhar para o detalhe e para a pausa. Resiliente, seguir na direção contrária enaltecendo a beleza do silêncio pela resistência. Da subjetividade humana, relacionar-se esteticamente, criando a experiência, fazendo levitar.

Mergulha ganhando asas, adensando em proteção, protesto ou luta. Com força ascendente compor narrativas quânticas onde se estabelece novos ritmos a partir de lembranças, afetos e cicatrizes, como água, pedra, terra ou chão. Gerar novas percepções que desloquem certezas e questionem nosso modo de pensar, alterando a maneira pela qual algo é considerado, entendido ou interpretado. No diálogo entre arte e espiritualidade, vislumbrar novas possibilidades atentas ao corpo natural na sociedade contemporânea, ondulando entre o micro e o macrocosmo.

Como uma linha que nada limita, Horizonte é céu, onde se coloca intenção em beats, em cuore, em projeção, estabelecendo com coragem, novas regras dinâmicas e abertas. Refletir sobre processos naturais estabelecendo novos eixos de investigação sobre as formas de compreender a paisagem e as relações, gerando contato entre corpo físico e urbano. Acolher o invisível que nos habita, transpor identidade essencial em voz e dignidade.

Flutua... tempo, mergulha e horizonte.

Paula Bohrer

Curadora da mostra

PAULA BOHRER

Atua como curadora independente em projetos e produções culturais, diretora/curadora na Modoo galeria e diretora Técnico Cultural da AAMACRS (Associação dos Amigos do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul).

Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Ritter dos Reis atuou como diretora de arte desenvolvendo projetos cenográficos para filmes publicitários, shows e peças teatrais (Prêmio Leão de Bronze em Cannes 2006. Campanha para Neosalina). Desenhou linhas autorais e em parceria com grandes lojas como Tok e Stok. Posiciona seu trabalho tendo como foco as artes

visuais alinhando uma visão inovadora que propõe novos diálogos no cenário das artes, gerando cruzamentos e desdobramentos entre arte, moda, música, cinema, projetos sociais, educacionais entre outros. Áreas, que para ela, estão completamente interligadas, nutrindo-se e gerando suporte entre si. Vem realizando diversas exposições artísticas coletivas em Porto Alegre e São Paulo, desenvolvendo projetos abrangentes, onde além das artes visuais apresenta e representa outras plataformas artísticas de expressão.

SERVIÇO:

Exposição: **Flutua, em diálogos ressonantes**

Artistas representadas: Andressa Cantergiani, Camila Elis, Claudia Hamerski, Dione Veiga Vieira, Fernanda Gassen, Fernanda Valadares, Goia Mujalli, Laura Cattani (Ío), Letícia Lampert, Marília Bianchini, Mariza Carpes, Patrícia Francisco e Sandra Rey.

Artistas convidadas: Claudia Andujar (Galeria Vermelho), Fabian Albertini e Gabriela Maciel (Galeria Noaddress).

Curadoria: **Paula Bohrer**

Abertura: **20 de março, 19h**

Visitação: **24 de março a 05 de julho de 2020.**